

Atividade Física/Adaptada e Reabilitação

AQUISIÇÃO DA MARCHA E CARACTERÍSTICAS FUNCIONAIS DE PACIENTES PEDIÁTRICOS COM OSTEOGÊNESE IMPERFEITA

Evelise Silva Brizola, Temis Maria Felix

Introdução: A Osteogênese Imperfeita (OI) é uma doença genética caracterizada por alterações quantitativas e/ou qualitativas no colágeno tipo I. É classificada conforme o grau de severidade e as características clínicas, como fraturas de repetição e deformidades esqueléticas, que podem comprometer a aquisição da marcha normal. **Objetivo:** Avaliar as características funcionais e verificar a idade de aquisição da marcha dos pacientes pediátricos atendidos no Centro de Referência em Osteogênese do Rio Grande do Sul no HCPA. **Material e Métodos:** Estudo transversal com 62 pacientes com OI, idade entre 0 e 18 anos. Para avaliar as características funcionais foi utilizada a Escala EPM-ROM Pediátrica e para as demais variáveis foi utilizada uma ficha de avaliação funcional específica. **Resultados:** Dos 62 pacientes, 32 eram do gênero feminino, com idade média de $111,6 \pm 6,3$ meses, sendo 50% do tipo I, 14,5% do tipo III e 35,5% do tipo IV. Em relação à marcha, 67,7% dos indivíduos do tipo I e 50% do tipo IV iniciaram com idade entre 1 ano e 1 ano e 11 meses e em 44,5% do tipo III a aquisição ocorreu a partir dos 2 anos de idade ($p < 0,05$). Do total da amostra 41,9% apresentaram a primeira fratura entre 0 meses e 1 ano, 36% possuíam deformidades esqueléticas, 48,4% apresentaram atraso na aquisição da marcha secundário à fraturas de membros inferiores e 59,7% apresentaram interrupção da marcha secundária à fratura e/ou cirurgia ortopédica. Encontramos significância ($p < 0,05$) na relação entre o tipo de OI e os movimentos avaliados em 10 do total de 20 movimentos bilaterais segundo a Escala EPM-ROM Pediátrica. **Conclusão:** Estes dados sugerem que nas formas moderada e grave de OI haja maior limitação funcional e deformidades esqueléticas acarretando atraso na idade de aquisição da marcha.